

Ficha informativa

A PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA VITICULTURA NA EUROPA

O QUE É A BIODIVERSIDADE?

- Biodiversidade - ou diversidade biológica - é o termo atribuído à variedade da vida na Terra. Numa vinha, a biodiversidade é a diversidade de animais, plantas, fungos e microrganismos, seja ao nível genético, de espécies ou de ecossistemas. Esta diversidade é necessária para sustentar funções, estruturas e processos fundamentais neste agro-ecossistema. A biodiversidade é, portanto, um termo amplo que engloba a diversidade de ecossistemas agrícolas e naturais.

PORQUE É IMPORTANTE?

- A biodiversidade e a agricultura estão profundamente ligadas. No passado, a agricultura contribuiu significativamente para o aumento da diversidade de paisagens na Europa; no entanto, atualmente a sua intensificação é uma das principais causas de perda de biodiversidade. Porém, a agricultura também depende do que a natureza oferece – e a biodiversidade tem um papel fundamental na disponibilização das seguintes dádivas da natureza:

- Formação de solo
- Manutenção do ciclo hidrológico
- Troca de nutrientes
- Controlo da erosão
- Regulação de pragas e doenças
- Regulação climática
- Polinização
- Fixação de carbono

- *A importância da biodiversidade agrícola envolve aspetos socioculturais, económicos e ambientais.*

IMPACTOS POSITIVOS DA GESTÃO DA BIODIVERSIDADE NAS VINHAS

- *Quanto mais diversificado um sistema for, mais resiliente ou autorregulador se torna. A manutenção da biodiversidade nas vinhas resulta num impacto positivo para a cultura.*

Para garantir um ecossistema biodiverso, é fundamental conservar o habitat e as espécies que nele se encontram. Um ambiente equilibrado e natural, com um agro-ecossistema diversificado, melhora a produção vitivinícola a longo prazo. Muitas espécies relacionadas com a paisagem vitícola são benéficas, por exemplo, combatendo pragas e fornecendo um solo rico para a videira. Para proporcionar estes benefícios, a área deve ser gerida de forma a melhorar os componentes botânicos e faunísticos. Destacamos elementos importantes que contribuem para o aumento da biodiversidade:

MUROS DE PEDRA SECA



É importante construir ou restaurar este tipo de infraestrutura, que, para além de servir de suporte à instalação das vinhas na encosta, oferece abrigo e proteção para diferentes espécies de aves, répteis, insetos e aranhas.

ENRELVAMENTO

A vegetação autóctone ou semeada, quando não limitada pelas condições climáticas regionais, contribui para a manutenção racional e sustentável da vinha, graças à sua capacidade para atrair



organismos benéficos que se alimentam das pragas (reduzindo assim a necessidade de recorrer a pulverizações). A cobertura vegetal ajuda ainda a melhorar a estrutura do solo (sendo depois reutilizada na forma de mulching), ajudando a reduzir

a erosão e contribuindo para a fertilização do solo.

SEBES

As linhas de arbustos e árvores são importantes para a biodiversidade agrícola. Diversificam a paisagem e constituem habitats para plantas e animais, ao mesmo tempo que oferecem sombra e espaços de nidificação para diferentes espécies de aves. Funcionam como corta-ventos, ajudando a minorar a erosão do solo devida ao vento e à chuva. Reduzem os efeitos da seca provocada pelo vento sobre o solo e as plantas, funcionam como barreiras que mitigam a deriva de pesticidas e previnem a dispersão de espécies exóticas invasoras.



DIVERSIDADE DE CASTAS

A biodiversidade genética é um elemento valioso em todos os sentidos, em especial para a sustentabilidade da viticultura. Em alguns países (ex: Portugal) foi a base de uma tradição antiga e requintada de vinhos de lote, com perfis equilibrados, reunindo as melhores características de cada casta. Do ponto de vista ambiental, a preservação do maior número possível destas castas – algumas ancestrais, com maior resiliência – permite uma maior capacidade de adaptação face a um futuro incerto de mudanças climáticas.



CONTROLO BIOLÓGICO DE PRAGAS

O enrelvamento e outras infraestruturas ecológicas (arbustivas ou arbóreas) oferecem habitat, abrigo e alimento a muitos organismos benéficos (como joaninhas, parasitóides, entre outros). Estes organismos, por seu lado, reduzem a presença de pragas nas vinhas, através da predação e do parasitismo. Do mesmo modo, o uso de caixas de nidificação permite que algumas aves insectívoras permaneçam nas vinhas, contribuindo também para a redução das pragas.



BIODIVERSIDADE PARA ALÉM DA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA



Cada adega pode também contribuir para a melhoria da biodiversidade, mesmo fora dos limites da exploração, através de decisões relativas à escolha dos produtos, mercadorias e materiais comprados. Como posso otimizar o transporte? As garrafas que utilizo têm o índice de reciclagem mais elevado? Uso vidro mais leve? Utilizo a cortiça como rolha?

A preferência por rolhas de cortiça é um bom exemplo, uma vez que promove a conservação da floresta mediterrânica de sobreiro. A cortiça é um recurso 100% sustentável e renovável, que pode ser reciclado numa série de novos produtos. A casca do sobreiro, não inflamável, protege-o dos incêndios que frequentemente assolam para prevenir a erosão do solo e a desertificação. O sobreiro tem ainda um papel crucial na retenção de dióxido de carbono.



LEGISLAÇÃO SOBRE BIODIVERSIDADE

- 🌱 **A Estratégia de Biodiversidade da União Europeia:** Destina-se a inverter a perda de biodiversidade e de serviços ecossistémicos na União Europeia (UE) e a ajudar a travar a perda global de biodiversidade até 2020.
» <http://bit.ly/29SGDmp>
- 🌱 **Diretiva Aves:** A Diretiva Aves destina-se a proteger as 500 espécies de aves selvagens que ocorrem naturalmente na UE.
» <http://bit.ly/1nahKR3>
- 🌱 **Diretiva Habitats:** Garante a conservação de um vasto leque de espécies de animais e plantas raras, ameaçadas ou endémicas.
» <http://bit.ly/1Ee1v4R>
- 🌱 **Regulamento 1143/2014 da UE sobre Espécies Exóticas Invasoras:** Aborda o problema das espécies exóticas invasoras de maneira abrangente, de forma a proteger a biodiversidade natural e os serviços ecossistémicos.
» <http://bit.ly/151Jrdc>
- 🌱 **Despacho Normativo 6/2015 – Manutenção da cobertura vegetal no solo de vinhas com vista a mitigar o impacto da erosão.** Esta prática é obrigatória em todos os vinhedos instalados em locais com grandes inclinações, entre 15 de Novembro e 1 de Março.
» <http://bit.ly/2lbqyRf>

MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE: EXPERIÊNCIAS

PORTUGAL

Assunto || Business & Biodiversity

Empresa || Duorum Vinhos

Qual o problema? || Execução de um projeto vitícola numa área sensível do ponto de vista ambiental (Rede Natura 2000). A presença de várias espécies de “aves de rapina” ameaçadas obrigou à elaboração de um estudo detalhado do local, nomeadamente no respeitante à avifauna, impondo uma prioridade de conservação. Isto acarretou um grande desafio: o cultivo da vinha garantindo, ao mesmo tempo, a proteção efetiva destes habitats e espécies

Como foi resolvido? || Foi implementado um extenso conjunto de ações de conservação para mitigação do impacto e promoção da biodiversidade. Foi desenvolvido um Plano de Conservação da Biodiversidade e sua monitorização, reportando-o anualmente ao ICNF. Adicionalmente, foi assumido um compromisso voluntário ao abrigo do programa Português “Business & Biodiversity”. Durante o processo, foi detetada a presença do “chasco-preto” ou “pássaro do vinho do Porto” (*Oenanthe leucura*), tendo-se implementado um plano para proteger também esta espécie, que é agora a “imagem” de um dos principais vinhos da Duorum Vinhos.

Resultados || A empresa está a produzir, com sucesso, vinhos de alta qualidade com perfil para exportação e, simultaneamente, as espécies prioritárias e as características sensíveis da região foram preservadas.

Investimento e benefícios obtidos || Foi feito um grande investimento na avaliação de impactos e ações de conservação. Os benefícios foram, em primeiro lugar, para a Natureza, e em segundo lugar para a empresa, que ganhou argumentos de venda mais fortes e novas oportunidades de negócio.

Referências

|| <http://www.duorum.pt/sustentabilidade/default.aspx?title=sustentabilidade&idioma=pt#>

PORTUGAL

Assunto || Ecoturismo; comunicação da biodiversidade

Empresa || Real Companhia Velha

Qual o problema? || Escassa comunicação aos visitantes e consumidores acerca das condições particulares (ecossistema/terreno/diversidade de variedades cultivadas e paisagem) em que as vinhas estão instaladas.

Como foi resolvido? || Comunicação acerca do envolvimento na conservação de castas locais (mais de 40 recuperadas de vinhas antigas), dos esforços para a redução do uso de pesticidas e proteção da paisagem e da biodiversidade.

Resultados || Aumento de visitantes (a Quinta das Carvalhas recebe atualmente mais de 10 000 visitantes/ano); aumento do portefólio, com novos vinhos produzidos a partir de castas antigas locais; aumento dos lucros e melhoria da imagem da empresa e do Douro relativamente a muitos aspetos, incluindo a proteção da biodiversidade.

Investimento e benefícios obtidos || Participação em projetos relacionados com a biodiversidade funcional e conservação de castas locais. Gestão sustentável das vinhas, redução do uso de pesticidas, implementação de medidas de conservação (sebes, coberto vegetal, reabilitação e construção de muros de pedra seca, utilização da técnica da confusão sexual para controlo de pragas). A adaptação das condições facilitou a receção de visitas técnicas e roteiros.

Referências || <http://realcompanhiavelha.pt/pages/paginas/152>



TURQUIA

Assunto || Fertilização em verde e enrelvamento

Empresa || Agricultores associados pela Rapunzel Organic Agriculture

Qual o problema? || Reduzida implementação de fertilização em verde, pouca presença de plantas benéficas atrativas para a fauna auxiliar.

Como foi resolvido? || A empresa Rapunzel distribuiu sementes de ervilhaca aos seus agricultores, que conseguiram melhorar a estrutura e a qualidade do solo. A medida também promoveu o aumento da quantidade de azoto no solo e o acesso das plantas ao mesmo, através da simbiose com os rizóbios.

Resultados || Os agricultores deixaram de adquirir fertilizantes, uma vez que as plantas de ervilhaca fornecem azoto suficiente para a vinha. Os insectos benéficos estão mais presentes nas vinhas do que antes.

Investimento e benefícios obtidos || O investimento foi o custo das sementes de ervilhaca; os benefícios foram a fertilização pelo azoto e o aumento da população de insetos benéficos.

Referências || <http://www.rapunzel.com.tr/index.php?plink=rapunzel-organic-farming-projects>

ALEMANHA

Assunto || Uso de cortiça

Empresa || Adega Brühler Hof (Família Müller) / Rheinhessen

Qual o problema? || Ao longo dos últimos anos, muitos produtores de vinho têm reduzido ou mesmo abandonado o uso de cortiça natural, substituindo-a por tampas de alumínio, alegando diferentes razões (qualidade, derrames, sabor da cortiça, custos, viabilidade, comercialização). A produção de alumínio tem impactos muito negativos no ambiente (elevado custo energético e uso da paisagem para a extração de bauxite). A redução do uso da cortiça tem também sérios impactos nas florestas de sobreiros em Espanha e Portugal.

Como foi resolvido? || Apesar de alguns problemas reportados com a cortiça, a adega Brühler Hof continua a utilizar este material. Em primeiro lugar, porque a qualidade da cortiça tem aumentado ao longo dos anos e, também, porque a família apoia a proteção das florestas de sobreiros.

Resultados || Este compromisso com as florestas de sobreiros é tão forte que a adega recolhe as rolhas devolvidas pelos clientes e envia-as para centros de reciclagem ou para um designer de fabrico de mobiliário.

Investimento e benefícios obtidos || As rolhas de cortiça são mais caras do que as tampas de alumínio (em vez de 8 cêntimos por uma LongCap de alumínio, podem custar 35 cêntimos ou mais). No entanto, a cortiça traz consigo muito do que é importante para os Müllers no que respeita à cultura, ao vinho e à ecologia. Ficam assim mais próximos do seu objetivo de produzir vinho sustentável e neutro em termos de emissões de CO₂.

Referências || <http://www.bruehler-hof.de/>



ESPAÑA

Assunto || Controlo biológico com morcegos

Empresa || Bodegas Enguera / Valencia

Qual o problema? || A traça da uva (*Lobesia botrana*) é um pequeno lepidóptero que afeta as uvas, sendo uma praga comum em vinhas. Tem sido habitualmente controlada com recurso a pulverizações químicas e, ultimamente, recorrendo à confusão sexual, através de feromonas; este último método é muito mais amigo do ambiente, mas exige um investimento anual.

Como foi resolvido? || A Bodega Enguera decidiu instalar abrigos para morcegos à volta das vinhas, para controlar a população de traças de forma mais ecológica e mais económica. Para verificar a sua eficácia no controlo da praga, foram mantidas armadilhas sexuais para monitorizar a praga; uma vez instalados os abrigos para os morcegos, deixaram de aparecer traças nas armadilhas, confirmando-se que o controlo desta praga se conseguiu integralmente devido à população de morcegos.

Resultados || A instalação de mais de 200 abrigos para morcegos foi eficaz para o controlo de uma praga comum nas vinhas, com um baixo investimento e um custo de manutenção muito reduzido a longo prazo.

Investimento e benefícios obtidos || Este caso evidencia como o trabalho com a biodiversidade pode envolver benefícios económicos e de gestão.

Referências || <http://www.bodegasenguera.com/>

A PARCERIA EUROPEIA PARA A PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA VITICULTURA ... procura adaptar práticas de viticultura que protejam, melhorem e promovam a biodiversidade nas vinhas, através do desenvolvimento de módulos de análise e de ações de formação na Alemanha, Espanha, Portugal e Turquia.

Alemanha



Bodensee-Stiftung

Dr. Kerstin Fröhle
Kerstin.froehle@bodensee-stiftung.org



Global Nature Fund

Dr. Thomas Schaefer
schaefer@globalnature.org



**ECOVIN - Bundesverband
Ökologischer Weinbau e. V.**

Ralph Dejas
r.dejas@ecovin.de

Espanha



Fundación Global Nature

Ernesto Aguirre y Jordi Domingo
eaguirre@fundacionglobalnature.org
jdomingo@fundacionglobalnature.org



La Unió

José Castro León
jcastro@launio.org



Quercus

Paula Lopes da Silva
paulasilva@quercus.pt



ADVID

**Associação para o
Desenvolvimento
da Viticultura Duriense**

Cristina Carlos
cristina.carlos@advid.pt

Turquia



**Rapunzel Organik Tarım Ürünleri
ve Gıda Tic. Ltd. Şti.**

Sahin Ince & Emrah Dağdeviren
sahin.ince@rapunzel.com.tr
emrah.dagdeviren@rapunzel.com.tr



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

“Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete os pontos de vista dos seus autores. A Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização da informação aqui contida.”
Projecto n.º: 2015-1-DE02-KA202-002387

Crédito fotográfico :

Thomas Schaefer | GNF
(página 1, 2 *hedges*)
deiniberischerschinken.com
(página 3 *cork oak forest*)
Cristina Carlos | ADVID
(página 5)
FGN
(página 6)
Bertram | ECOVIN
(página 2, 3, 4)

Direito autoral

Este documento foi elaborado pelos parceiros do projeto “Partnership for Biodiversity Protection in Viticulture in Europe” (Parceria Europeia para a proteção da Biodiversidade em viticultura) e pode ser descarregado e utilizado por qualquer pessoa de forma gratuita, desde que não prejudique a sua importância e com o compromisso de citar os autores.

Membros da Parceria: Bodensee-Stiftung | Global Nature Fund | ECOVIN | Fundación Global Nature | La Unió de Llauradors | Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza | ADVID - Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense | Rapunzel Organik tarmi Ürünleri ve Gıda Tic. Ltd. Şti. No entanto, este documento está sujeito à seguinte licença:



Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA, <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/legalcode.pt>):

Ao partilhar ou adaptar, deve referir-se ao projeto ou nomear todos os membros da parceria.

As imagens e logótipos neste documento não estão sujeitos à licença CC-BY-NC-SA. Os logótipos são de propriedade da respectiva organização, as imagens são de propriedade das pessoas / institutos mencionados nos créditos da imagem.